

**INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO
BOLSHOI NO BRASIL**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Conselheiros do
INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil**, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

Ênfase

Conforme a nota explicativa nº 14, a Entidade possui contingências apresentadas por sua assessoria jurídica sendo considerado como possível perda o montante de R\$ 11.157.462, que representa 99% do Patrimônio Líquido da Instituição em 31/12/2011. Em caso de perda desses processos judiciais, a continuidade da Instituição fica comprometida.



Outros assuntos

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 comparativas

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2010, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer com ressalva em 1º de abril de 2011, relativo a contingências apresentadas por sua assessoria jurídica sendo considerados como possível perda o montante de R\$ 12.607.462, o qual representa 98% do Balanço Patrimonial da Instituição em 31/12/2010.

Joinville (SC), 26 de março de 2012.



ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2011	2010
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	1.502.212	1.769.309
Contas a Receber	05	4.183	5.543
Estoques	06	62.573	59.014
Adiantamentos	05	21.525	162.631
Outros Créditos	05	22.149	6.216
Despesas do Exercício Seguinte		1.193	14.002
Total do Ativo Circulante		1.613.835	2.016.715
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	07	10.625.708	10.783.250
Intangível	08	1.533	1.888
Total do Ativo Não Circulante		10.627.241	10.785.138
TOTAL DO ATIVO		12.241.076	12.801.853

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2011	2010
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	21.987	5.263
Empréstimos e Financiamentos	11	3.177	3.515
Obrigações Sociais	10	470.390	225.239
Obrigações Fiscais	10	67.036	23.620
Outras Obrigações	10	1.450	1.681
Total do Passivo Circulante		564.040	259.318
NÃO CIRCULANTE			
Outras Obrigações	10	354.600	354.600
Provisão para Contingências	14	40.865	21.836
Total do Passivo Não Circulante		395.465	376.436
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	13	3.676.047	2.621.056
Superávit (Déficit) do Exercício		(849.226)	1.051.433
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.454.750	8.493.610
Total do Patrimônio Líquido		11.281.571	12.166.099
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.241.076	12.801.853

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Nota	2011	2010
Receita Operacional Bruta		6.949.049	8.907.811
Patrocínios e Doações		2.994.098	4.686.401
Projeto Estadual		1.197.837	3.754.911
Subvenção Estadual		2.299.979	-
Mensalidades e Taxas		78.965	84.486
Venda de Mercadorias		94.988	94.343
Convênios do Governo		275.697	276.970
Outras Receitas		7.485	10.720
(-) Deduções da Venda de Mercadorias		(17.506)	(21.308)
Receita Operacional Líquida		6.931.543	8.886.503
Custos e Despesas Operacionais		(7.819.630)	(7.835.070)
Custo da Venda de Mercadorias		(7.279)	(18.510)
Despesas Ensino/Administrativas		(4.969.329)	(5.028.965)
Despesas Propaganda e Publicidade		(220.334)	(166.868)
Despesas de Gratuidades	12	(2.561.160)	(2.620.300)
Resultado Financeiro Líquido	15	(61.528)	(54.714)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	16	-	54.287
Superávit (Déficit) do Exercício		(888.087)	1.051.433

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit) do Exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2009	2.364.221	170.210	8.532.316	11.066.747
Incorporação ao Patrimônio Social	170.210	(170.210)	-	-
Ajuste de Exercício Anterior	47.919	-	-	47.919
Superávit do Exercício	-	1.051.433	-	1.051.433
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	38.706	-	(38.706)	-
Em 31 de dezembro de 2010	2.621.056	1.051.433	8.493.610	12.166.099
Ajuste de Exercício Anterior	-	3.559	-	3.559
Incorporação ao Patrimônio Social	1.054.991	(1.054.991)	-	-
Déficit do Exercício	-	(888.087)	-	(888.087)
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	38.860	(38.860)	-
Em 31 de dezembro de 2011	3.676.047	(849.226)	8.454.750	11.281.571

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	2011	2010
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do Exercício	(888.087)	1.051.433
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	172.175	190.061
Ganho na Alienação do Imobilizado	-	(17.913)
Ajuste realizado em 2010 referente exercício de 2009	3.559	47.766
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(712.353)	1.271.347
Contas a Receber de Clientes	1.360	(5.314)
Estoques	(3.559)	18.509
Adiantamentos	141.106	6.323
Outros Créditos	(15.933)	9.868
Despesas do Exercício Seguinte	12.809	25.885
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	135.783	55.271
Fornecedores	16.724	(20.000)
Obrigações Fiscais	43.416	11.302
Obrigações Sociais	245.151	(88.968)
Outras Obrigações	18.800	(114.677)
(Aumento) ou Diminuição do Passivo	324.091	(212.343)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(252.479)	1.114.275
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Valor da Venda de Ativos Imobilizados	-	45.000
Aquisição de Imobilizado	(14.280)	(10.113)
Aquisição de Intangível	-	(1.534)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(14.280)	33.353
Captação de Empréstimos	3.177	2.229
Pagamento de Empréstimos	(3.515)	(1.441)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(338)	788
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(267.097)	1.148.416
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.769.309	620.893
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.502.212	1.769.309

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011 (em Reais)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, e com caráter de entidade educacional, cultural, de pesquisa, assistência social e beneficente, sem fins lucrativos e goza de imunidade tributária.

É finalidade do Instituto o desenvolvimento da dança e das artes cênicas, o aprimoramento e incentivo à arte e à cultura, o desenvolvimento dos níveis e modalidades de educação e ensino, observadas as diretrizes do Teatro Bolshoi de Moscou e da legislação brasileira.

As receitas do Instituto se referem principalmente a patrocínios e doações, incentivadas e não incentivadas, recebidas de empresas públicas e privadas, com o intuito de fomentar a sua finalidade social.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade em 16 de março de 2012.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

a) Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

b) Linhas Telefônicas

As linhas telefônicas adquiridas são capitalizadas com base nos custos de aquisição. Esses ativos não são amortizados, porém são submetidos ao cálculo de Impairment anualmente.

3.8 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.9 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.10 Empréstimos e Financiamentos

Instituição não possui empréstimos e financiamentos contratados. Em 31/12/2011 haviam cheques a compensar contabilizados, cujo débito não ocorreu no banco. Saldo foi classificado como Capital de Giro.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Entidade liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.12 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

3.13 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- b) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2.011	2.010
Caixa	843	1.000
Bancos Conta Movimento	796.543	897.931
Aplicações Financeiras	704.826	870.378
Total de Caixa e Equivalentes	1.502.212	1.769.309

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	2.011	2.010
Contas a Receber de Clientes - MI	4.183	5.543
Contas a Receber de Clientes	4.183	5.543
Adiantamentos	21.525	162.631
Outros Créditos	22.149	6.216
Parcela Circulante	47.857	174.390
Total a Receber de Clientes	4.183	5.543
Total das Demais Contas a Receber	43.674	168.847
Total Geral	47.857	174.390
Aging List Contas a Receber de Clientes	2.011	2.010
Vencidos	-	-
A vencer em até 3 meses	4.183	5.543
Contas a Receber de Clientes	4.183	5.543
Contas a Receber por Tipo de Moeda	2.011	2.010
Real	4.183	5.543
Contas a Receber de Clientes	4.183	5.543

NOTA 06 - ESTOQUES

	2.011	2.010
Produto para Revenda	51.735	59.014
Almoxarifado/Uniformes	10.838	-
Total dos Estoques	62.573	59.014

NOTA 07 - IMOBILIZADO

	Terrenos	Benf. Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Ambulatório Médico	Biblioteca	Computadores e Periféricos	Equip. Telef. Celular	Equip. Comunicação	Obras em Andamento	Total
Vida útil em anos	-	10	5 a 10	10	5	7 a 10	5 a 10	20	4 a 5	1	7	-	-
Em 31 de dezembro de 2009													
Custo	9.173.417	426.191	203.607	128.864	93.994	1.050.610	5.662	25.170	178.432	1.527	6.471	810.000	12.103.945
Depreciação Acumulada	-	(257.471)	(69.910)	(59.736)	(24.575)	(561.923)	(2.803)	(11.272)	(125.760)	(1.527)	(741)	-	(1.115.718)
Valor contábil líquido	9.173.417	168.720	133.697	69.128	69.419	488.687	2.859	13.898	52.672	-	5.730	810.000	10.988.227
Saldo Inicial	9.173.417	168.720	133.697	69.128	69.419	488.687	2.859	13.898	52.672	-	5.730	810.000	10.988.227
Adições	-	-	520	-	-	8.714	-	-	2.413	-	-	-	11.647
Baixas	-	-	-	-	-	(56.000)	-	-	-	-	-	-	(56.000)
Depreciação	-	(42.619)	(20.085)	(12.886)	(14.567)	(78.705)	(278)	(2.517)	(20.030)	(153)	(647)	-	(192.487)
Baixa da Depreciação	-	-	-	-	28.913	-	-	-	-	-	-	-	28.913
Depreciação Custo Atribuído	-	-	(1.064)	-	(558)	(33.973)	(36)	-	(3.076)	-	-	-	(38.707)
Depreciação Vida Útil	-	19.013	(8.937)	1.580	(2.692)	34.157	(784)	1.697	(2.273)	153	(257)	-	41.657
Saldo em 31 de dezembro de 2010	9.173.417	145.114	104.131	57.822	24.515	418.880	1.761	13.078	29.706	-	4.826	810.000	10.783.250
Em 31 de dezembro de 2010													
Custo	9.173.417	426.191	204.127	128.864	37.994	1.059.324	5.662	25.170	180.845	1.527	6.471	810.000	12.059.592
Depreciação Acumulada	-	(281.077)	(99.996)	(71.042)	(13.479)	(640.444)	(3.901)	(12.092)	(151.139)	(1.527)	(1.645)	-	(1.276.342)
Valor contábil líquido	9.173.417	145.114	104.131	57.822	24.515	418.880	1.761	13.078	29.706	-	4.826	810.000	10.783.250
Saldo Inicial	9.173.417	145.114	104.131	57.822	24.515	418.880	1.761	13.078	29.706	-	4.826	810.000	10.783.250
Adições	-	-	-	1.860	-	5.429	-	-	6.991	-	-	-	14.280
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(42.619)	(29.643)	(13.119)	(6.800)	(64.456)	(278)	(2.517)	(30.753)	(153)	(647)	-	(190.984)
Baixa da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação Custo Atribuído	-	-	(1.015)	-	(1.280)	(33.631)	(34)	-	(2.900)	-	-	-	(38.860)
Depreciação Vida Útil	-	19.153	3.467	1.451	(2.815)	24.234	(740)	1.700	11.691	153	(271)	-	58.022
Saldo em 31 de dezembro de 2011	9.173.417	121.648	76.940	48.014	13.620	350.456	709	12.261	14.735	-	3.908	810.000	10.625.708
Em 31 de dezembro de 2011													
Custo	9.173.417	426.191	204.127	130.724	37.994	1.064.753	5.662	25.170	187.836	1.527	6.471	810.000	12.073.872
Depreciação Acumulada	-	(304.543)	(127.187)	(82.710)	(24.374)	(714.297)	(4.953)	(12.909)	(173.101)	(1.527)	(2.563)	-	(1.448.164)
Valor contábil líquido	9.173.417	121.648	76.940	48.014	13.620	350.456	709	12.261	14.735	-	3.908	810.000	10.625.708

As benfeitorias em imóveis de terceiros se referem a obras do Teatro Juarez Machado, anexo ao Centreventos Cau Hansen, localizado em Joinville - SC, de propriedade da Fundação Cultural de Joinville, usado pelo Instituto para ensaios e apresentações.

O imobilizado em andamento se refere às obras de construção da sede própria do Instituto.

A Entidade procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Entidade fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Entidade atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Entidade que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Entidade estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "*in loco*" da unidade avaliada;
- Experiência da entidade com ativos semelhantes;
- Julgamento com base nas premissas definidas pela entidade;
- Valor médio de mercado (Tabela FIPE);
- Informação referente ao ambiente econômico;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Laudo de empresa especializada;
- Especificações técnicas; e,
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Entidade com seus ativos.

NOTA 08 - INTANGÍVEL

	Software	Linha Telefônica	Total
Vida Útil em anos	5%	0%	
Em 31 de dezembro de 2.009			
Custo	7.191	1.533	8.724
Amortização Acumulada	(6.466)	-	(6.466)
Valor contábil líquido	725	1.533	2.258
Saldo Inicial	725	1.533	2.258
Adições	-	-	-
Amortização	(371)	-	(371)
Saldo em 31 de dezembro de 2.010	354	1.533	1.887
Em 31 de dezembro de 2.010			
Custo	7.191	1.533	8.724
Amortização Acumulada	(6.837)	-	(6.837)
Valor contábil líquido	354	1.533	1.887
Saldo Inicial	354	1.533	1.887
Adições	-	-	-
Amortização	(354)	-	(354)
Saldo em 31 de dezembro de 2.011	-	1.533	1.533
Em 31 de dezembro de 2.011			
Custo	7.191	1.533	8.724
Amortização Acumulada	(7.191)	-	(7.191)
Valor contábil líquido	-	1.533	1.533

NOTA 09 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Entidade realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 10 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2.011	2.010
Contas a Pagar a Fornecedores: MI	21.987	5.263
Contas a Pagar a Fornecedores	21.987	5.263
Obrigações Sociais	470.390	225.239
Obrigações Fiscais	67.036	23.620
Outras Obrigações	1.450	1.681
Parcela Circulante	570.863	255.803
Obrigações Sociais	-	-
Outras Obrigações	354.600	354.600
Parcela Não Circulante	354.600	354.600
Total a Pagar a Fornecedores	21.987	5.263
Total de Outras Contas a Pagar	934.341	605.140
Total Geral	956.328	632.239
Aging List Contas a Pagar		
Vencidos	21.987	5.263
Contas a Pagar a Fornecedores	21.987	5.263

A conta contábil "Outras Obrigações" registrada no não circulante é composta pelas notas fiscais nº 2761 e 2762 no valor de R\$ 180.000 cada (valor total líquido de R\$ 354.600), emitidas em 14/10/2004 pelo fornecedor Arquitetura e Urbanismo Oscar Niemeyer Ltda. Conforme notas fiscais, o vencimento se daria no momento da apresentação do projeto, o qual ainda não ocorreu.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2.011	2.010
Circulante		
Capital de Giro	3.177	3.515
TOTAL CIRCULANTE	3.177	3.515
Não Circulante		
Capital de Giro	-	-
TOTAL NÃO CIRUCLANTE	-	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	3.177	2.727
Taxas		
Capital de Giro	12% a.m.	12% a.m.
Por Data de Vencimento	2.011	2.010
Vencidos	-	-
Em até 6 meses	3.177	3.515
Total de Empréstimos e Financiamentos	3.177	2.727

NOTA 12 - DEMONSTRATIVO DE GRATUIDADE DO EXERCÍCIO DE 2011

O montante de gratuidade do exercício de 2.011 foi de R\$ 3.733.464, representa um percentual de 53,73% relativos à receita operacional bruta do Instituto conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2.011	2.010
Receita Operacional Bruta	6.949.049	8.907.811
Despesas de Gratuidades	(2.561.160)	(2.620.300)
Outras Gratuidades	(1.172.304)	(1.180.242)
Percentual de Gratuidade do Exercício	53,73%	42,67%

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O patrimônio social em 31/12/2011 equivale a R\$ 3.676.047.

Em 2.011 foi incorporado ao patrimônio social o superávit do exercício anterior (2.010) no valor de R\$ 1.051.433, e o valor de R\$ 3.559, referente ajustes de exercícios anteriores.

NOTA 14 - CONTINGÊNCIAS

O Instituto está sendo citado em alguns processos judiciais de natureza cível e trabalhista.

As contingências cíveis foram consideradas pelos assessores jurídicos externos como possível probabilidade de perda totalizando o montante de R\$ 11.157.462,. As contingências trabalhistas consideradas de provável perda foram contabilizadas no valor de R\$ 40.865,.

Autor	Causa	Valor R\$	Detalhamento
Ministério Público Federal	Cível	1.050.000	Requer a devolução da comissão recebida por João Prestes e suas empresas (R-Prestes, Progress, Zait-ZTR, NBQ e Paramount), relativas ao Contrato de Patrocínio celebrado entre o IETBB e os Correios, no valor de R\$ 1.050.000.
Ministério Público Federal	Cível	8.437	IETBB contratou empresa que tinha como sócia a pessoa de Joseney Negrão - Diretora-Geral da Escola do Bolshoi no Brasil.
Ministério Público Federal	Cível	78.561	Questiona-se o recebimento de R\$ 78.561, pela empresa R-Prestes, referentes a suposta prestação de serviços de intermediação na obtenção do repasse de R\$ 1.000.000,00 dos Correios para a Fundação Cultural de Joinville (Contrato n 10.525/2000), durante a vigência dos PRONAC's 99-1511 e 01-0285.
Ministério Público Federal	Cível	387.325	Alega-se o Bolshoi e a Fundação Cultural utilizaram a AJOS como "testa de ferro" para receber verbas da Fundação Catarinense de Cultura antes de completar três anos de existência. Alegam, ainda, que houve pagamento indevido de valores à AJOS e seus dirigentes.
Ministério Público Federal	Cível	450.000	Alega-se que houve a prática de ato de improbidade administrativa na contratação da empresa Arquitetura e Urbanismo Oscar Niemeyer Ltda., pelo IETBB, para a elaboração de projeto arquitetônico da sede própria do Instituto, mediante pagamento de R\$ 450.000.

Autor	Causa	Valor R\$	Detalhamento
Ministério Público Federal	Cível	8.429.432	Requer a decretação de nulidade do Contrato n 18/99, celebrado entre o Município de Joinville e o Teatro Estatal Acadêmico Bolshoi da Rússia, apenas para o efeito de obrigar os réus à devolução integral das verbas públicas utilizadas para a execução do citado contrato. (valor R\$ 8.429.432)
Ministério Público Estadual	Cível	564.000	Alega que houve irregularidade no dispêndio de R\$ 540.000, repassados pelo Banco do Brasil ao IETBB. Existe pedido alternativo para devolver R\$ 24.000, pagos à empresa R-Prestes a título de agenciamento.
Ministério Público Estadual	Cível	179.607	Alega que houve irregularidades na aquisição de cadeiras para o Teatro Juarez Machado.
Ministério Público Estadual	Cível	10.000	Ação indenizatória por Perdas e Danos.
Ministério Público Estadual	Cível	100	Ação de Indenização por Danos Morais e Materiais.
Total		11.157.462	

NOTA 15 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	2.011	2.010
Receitas de Aplicações Financeiras	66.153	32.076
Juros Recebidos/Descontos Obtidos	624	174
Variação Monetária	-	71
Total das Receitas Financeiras	66.777	32.321
Despesas Financeiras	2.011	2.010
Juros Pagos	(22.103)	(21.131)
Descontos Concedidos	-	(13)
Despesas Bancárias	(4.592)	(6.318)
Multas	(101.610)	(56.884)
Variação Monetária	-	(2.689)
Total das Despesas Financeiras	(128.305)	(87.035)
Resultado Financeiro Líquido	(61.528)	(54.714)

NOTA 16 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2.011	2.010
Outras Receitas		
Vendas de Ativo Imobilizado	-	17.913
Outras Receitas	-	36.374
Outras Receitas e Despesas	-	54.287

3.2 Instrumentos Financeiros

A Instituição classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e,
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder do instituto, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.4 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de vendas à funcionários, cuja cobrança ocorre através de desconto em folha de pagamento.

3.5 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.6 Imobilizado

A entidade concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, se baseou na expectativa de utilização de bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada dos respectivos ativos.

NOTA 17 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Entidade estão segurados conforme discriminado a seguir:

Objeto	Cobertura	Vigência
Fiança Locativa	42.000	05/04/2011 a 05/04/2012
Veículo	250.000	09/06/2011 a 09/06/2012

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros.